

## Nível: Secundário

### Síntese da Planificação da Disciplina de História A do 10º Ano

#### Curso: Científico-Humanísticos de Línguas e Humanidades

1.º Período		
Unidades Temáticas	Instrumentos e Critérios de Avaliação	
<b>Raízes mediterrânicas da civilização europeia – cidade, cidadania e império na Antiguidade Clássica</b> <b>1. O modelo ateniense</b> - Demonstrar que a polis ateniense se constituiu como um centro politicamente autónomo onde se desenvolveram formas restritas de participação democrática. <b>2. O modelo romano</b> - Justificar a extensão do direito de cidadania romana enquanto processo de integração. - Distinguir formas de organização do espaço nas cidades do Império tendo em conta as suas funções cívicas, políticas e culturais. - Analisar a relevância do legado político-cultural clássico para a civilização ocidental, nomeadamente ao nível da administração, da língua, do Direito, do urbanismo, da arte e da literatura. - Distinguir os instrumentos de aculturação usados no processo de romanização da Península Ibérica. - Identificar/Aplicar os conceitos: urbe; império; cidadão; Direito; urbanismo; romanização; civilização; época clássica.	Cognitivo e procedimental Instrumentos base 75% Testes e trabalhos individuais e de grupo (75%+10%)	85%
	Atitudinal (socioafetivo)	15%

2.º Período		
Unidades Temáticas	Instrumentos e Critérios de Avaliação	
<b>O dinamismo civilizacional da Europa Ocidental nos séculos XIII a XIV – espaços, poderes e vivências</b> <b>1. O espaço português</b> - Reconhecer o cristianismo como matriz identitária europeia. - Analisar a extensão da rutura verificada na passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval, mais circunscrita ao local e ao regional. - Compreender que o senhorio constituía a realidade organizadora da vida económica e social do mundo rural, caracterizando as formas de dominação que despoletava. - Contextualizar a autonomização e independência de Portugal no movimento de expansão demográfica, económica, social e religiosa europeia; - Demonstrar a especificidade da sociedade portuguesa concelhia, distinguindo a diversidade de estatutos sociais e as modalidades de relacionamento com o poder régio e os poderes senhoriais. - Enquadrar os privilégios e as imunidades no exercício do poder senhorial. - Interpretar a afirmação do poder régio em Portugal como elemento estruturante da coesão interna e de independência do país. - Identificar/aplicar os conceitos: concelho; senhorio; vassalidade; imunidade; monarquia feudal; Cortes/parlamento; época medieval.	Cognitivo e procedimental Instrumentos base 75% Testes e trabalhos individuais e de grupo (75%+10%)	85%
	Atitudinal (socioafetivo)	15%

## Nível: Secundário

3.º Período	
Unidades Temáticas	Instrumentos e Critérios de Avaliação
<p><b>A abertura europeia ao mundo – mutações nos conhecimentos, sensibilidades e valores nos séculos XV e XVI</b></p> <p><b>1. O alargamento do conhecimento do mundo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecer o papel dos portugueses na abertura europeia ao mundo e a sua contribuição para a síntese renascentista.</li> <li>- Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval.</li> <li>- Reconhecer que o contributo português se baseou na inovação técnica e na observação e descrição da natureza, abrindo caminho ao desenvolvimento da ciência moderna;</li> <li>- Demonstrar que o império português foi o primeiro poder global naval.</li> <li>- Demonstrar que as novas rotas de comércio intercontinental promoveram a circulação de pessoas e produtos, influenciando os hábitos culturais à escala global.</li> <li>- Reconhecer que a prosperidade das potências imperiais se ficou também a dever ao tráfico de seres humanos, principalmente de África para as plantações das Américas.</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: navegação astronómica; cartografia; experiencialismo; globalização.</li> </ul> <p><b>2. A reinvenção das formas artísticas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval.</li> <li>- Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura.</li> <li>- Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura.</li> <li>- Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas.</li> <li>- Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista.</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino.</li> </ul> <p><b>3. A renovação espiritual e religiosa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta àquela.</li> <li>- Caracterizar as principais igrejas reformadas.</li> <li>- Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa.</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.</li> </ul>	<p>Cognitivo e procedimental Instrumentos base 75% Testes e trabalhos individuais e de grupo (75%+10%)</p> <p>85%</p>
<p>- Identificar na produção cultural renascentista europeia e portuguesa as heranças da Antiguidade Clássica assim como as continuidades e ruturas com o período medieval.</p> <p>- Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura.</p> <p>- Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura.</p> <p>- Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas.</p> <p>- Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista.</p> <p>- Identificar/aplicar os conceitos: Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino.</p> <p><b>3. A renovação espiritual e religiosa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma católica enquanto resposta àquela.</li> <li>- Caracterizar as principais igrejas reformadas.</li> <li>- Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa.</li> <li>- Identificar/aplicar os conceitos: Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; inquisição; época moderna; identidade.</li> </ul>	<p>Atitudinal(socioafetivo)</p> <p>15%</p>

### Classificação final de cada Período

cognitivo	75% (Soma testes 1P+2P+3p/nº testes)	X
procedimental	10 % (Trabalho/relatório)	Y
atitudinal	15%	Z
Classif Final	X+Y+Z	

**Material Básico para a aula:** Caderno, manual e livro de exercícios